



Links Multidimensionais nos Laboratórios do CEAEC

Multidimensional Links in CEAEC's Laboratories
Links Multidimensionales en los Laboratorios del CEAEC

Roberto Leimig*

* Mestre em Biologia. Pesquisador do CEAEC.

cdecologia@ig.com.br

Unitermos

Autopesquisa
Conscienciometria
Experimentologia
Imersão Laboratorial
Parafisiologia
Sinalética Energética-Anímica-Parapsíquica

Keywords

Consciencimetry
Energetic-animistic-Parapsychic Signage
Experimentology
Laboratorial Immersion
Paraphysiology
Self-research

Palabras-Clave

Autoinvestigación
Concienciometría
Experimentología
Inmersión Laboratorial
Parafisiología
Señalética Energética-Anímica-Parapsíquica

Resumo:

Este artigo apresenta uma análise de experimentos laboratoriais desenvolvidos no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – CEAEC*, através de imersões laboratoriais regulares entre os anos de 1998 a 2001. A análise considerou os traços da personalidade e as condições parafisiológicas do autor trabalhados durante as imersões. Foi realizado um levantamento dos traços pessoais e manifestações holossomáticas recorrentes nos experimentos e foi estabelecida a correlação destes com vivências parapsíquicas. Foi possível observar que tanto os traços pessoais quanto a estrutura holossomática puderam ser trabalhados em qualquer laboratório, ao modo de uma autoconsciencioterapia. Para isso, o requisito foi que houvesse coerência entre a leitura pessoal das reais necessidades evolutivas do momento e a predisposição às mudanças necessárias em favor da maturidade pessoal. Os *links* multidimensionais são representados por idéias ou informações que conectam nossa real necessidade de mudança evolutiva às vivências físicas ou extrafísicas.

Abstract:

This article presents an analysis of laboratorial experiments developed in the *Center for Higher Studies of Conscienciology – CEAEC*, through regular laboratorial immersions between the years of 1998 and 2001. The analysis considered the author's personality traits and his parapsychological conditions worked out during the immersions. An inventory of personal traits and recurrent holosomatic manifestations in the experiments was done and it was established their correlation with parapsychic experiences. It was possible to observe that personal traits as well as holosomatic structure could be worked in any laboratory, in the form of self-conscienciotherapy. For this, the requirement was that it would had to have coherence between the personal reading of the moment's real evolutionary needs and the predisposition for necessary changes in favor of personal maturity. The multidimensional links are represented through ideas or information that connect our real need of evolutionary change to the physical or extraphysical experiences.

Resumen:

Este artículo presenta un análisis de experimentos laboratoriales desarrollados en el *Centro de Altos Estudios de la Conscienciología – CEAEC*, a través de inmersiones laboratoriales regulares entre los años 1998 y 2001. El análisis consideró los rasgos de la personalidad y las condiciones parafisiológicas del autor trabajados durante las inmersiones. Se realizó un levantamiento de los rasgos personales y manifestaciones holosomáticas recurrentes en los experimentos y fue establecida la correlación de éstos con vivencias parapsíquicas. Fue posible observar que tanto los rasgos personales como la estructura holosomática pudieron trabajarse en cualquier laboratorio, a modo de una autoconsciencioterapia. Para eso, el requisito fue que hubiera coherencia entre la lectura personal de las reales necesidades evolutivas del momento y la predisposición a los cambios necesarios en favor de la madurez personal. Los *links* multidimensionales son representados por ideas o informaciones que conectan nuestra real necesidad de cambio evolutivo a las vivencias físicas o extrafísicas.

Introdução

Este artigo consiste em breves relatos de avaliações de 61 experimentos laboratoriais e suas

correlações, durante o período de julho de 1998 a março de 2001 (v. *tabela 1*). Neste período, desenvolveram-se os cursos de *Imersão Labo-*

ratorial, de 12 a 15/07/98, *Evoluindo nas Energias Conscienciais*, de 16 a 19/07/98, e *Consciencologia Aplicada – CAP*, realizado entre abril de 1999 e março de 2001 no *Centro de Altos Estudos da Consciencologia – CEAEC*.

A hipótese de *link multidimensional* refere-se a um evento intra ou extrafísico, idéias ou informações, dentre elas lembranças ou sinais energéticos, que conectem nossas reais necessidades de mudanças (carências evolutivas) ou potencialidades evolutivas às vivências, oportunidades e experiências que reforçam a efetivação de novas posturas. Esta conexão parece ser resultado de um mecanismo de *feedback* entre as ECs do pesquisador, a equipe extrafísica e aquelas consciências com quem se convive, companhias intra e extrafísicas.

Este processo apresenta correlações com os conceitos da sincronicidade, interatividade e inter-relações conscienciais. Sua ocorrência pode ser exemplificada pelo método que as equipes extrafísicas utilizam para interceder junto ao pesquisador em favor da sua holomaturidade (paradidática, paratecnologia). A ocorrência desses *links* parece ser independente de tempo e de espaço, de vez que certa *informação se conecta com uma vivência* após curto ou longo período, em um lugar ou em outro. Os *links* podem representar a visão prospectiva da assistência extrafísica, integrada à sincronicidade, a fim de proporcionar vivências que atuem nos traços da personalidade do pesquisador, em um *continuum* de oportunidades de manifestações. Os laboratórios de imersão na autopesquisa são ambientes otimizados para se perceber e estabelecer esses *links*.

O objetivo deste artigo é demonstrar de que modo determinados traços de personalidade, sejam conscientes ou inconscientes, que necessitam de ajustes, tendem a se acoplar com determinadas situações, podendo ser evidenciados nas assistências extrafísicas que recebemos. Ou seja, um certo acoplamento inicial com pessoas ou situações desencadeia outros, e muitos outros. Nossas discriminações de acoplamentos energéticos e a sinalética energética-anímica-parapsíquica são base para a compreensão das relações recíprocas entre os *links*, as oportunidades assistenciais e as informações específicas sobre nossa personalidade,

frequentemente presentes nas diferentes situações do cotidiano.

Tabela 1. Listagem dos laboratórios realizados no período de julho de 1998 a março de 2001.

Laboratório	Número de Experimentos
Tenepes	11
Pensenologia	08
Paragenética	05
Sinalética Energética	05
Auto-organização	04
Técnicas Projetivas	04
Proéxis	04
Cosmoética	03
Despertologia	03
Estado Vibracional (EV)	03
Imobilidade Física Vígil	03
Retrocognições	03
Dupla Evolutiva	02
Mentalsomática	02
Evoluciologia	01
Total	61

Procedimento

As vivências de imersão laboratorial foram analisadas pelas seguintes etapas:

1. Registro das vivências ocorridas antes, durante e após os experimentos laboratoriais.
2. Digitação dos experimentos no microcomputador *desktop*.
3. Listagem de traços pessoais manifestados durante o experimento.
4. Listagem de ocorrências fisiológicas, parafisiológicas e parapsíquicas presentes nos relatos.
5. Estabelecimento do grau de recorrência dessas vivências ao longo da série de laboratórios realizados.
6. Reconhecimento do grau de conexão entre os traços pessoais, condições fisiológicas e parafisiológicas.
7. Correlações entre as vivências laboratoriais,

as reais necessidades evolutivas pessoais e o nível da aprendizagem efetivada (reestruturação pensênica).

Conexões entre Bioenergética, Parapsiquismo e Acuidade

A bioenergética é um ponto de partida para a manifestação sadia de qualquer conscin e um ponto central na manifestação dos *links*. Iniciaremos a abordagem da bioenergética pelos laboratórios do EV e da Tenepes. No início, as principais atividades de autopesquisa foram direcionadas para pontos básicos sobre a otimização dos acoplamentos energéticos, dentre os quais, a passividade ativa, a semipossessão benigna, a disponibilidade e o desbloqueio energéticos, com enfoque nos chacras básicos. O laboratório da Tenepes foi o mais vivenciado dentre todos. Ao final deste trabalho, veremos qual é o *link* relacionado a esta frequência do laboratório da Tenepes e sobre este trabalho com os chacras básicos.

Nas manifestações holossomáticas e intraconscienciais podem ser detectados impedimentos, traços anti-evolutivos, em geral, relacionados aos bloqueios energéticos e parapsíquicos. Exemplos: carências diversas, energéticas, afetivo-sexuais, sociais; dispersividade, atenção saltuária; perfeccionismo; ansiedade; desorganização, entre outros. Esses traços podem ser trabalhados em qualquer laboratório e em todas as *oportunidades de assistência*, conforme a disponibilidade do pesquisador. Por exemplo, no laboratório da Sinalética Energética podem ocorrer retrocognições, no laboratório da Cosmoética, assistência energética, e assim por diante. O importante é que os *links* fluam naturalmente e que o pesquisador tire proveito deles em sua autopesquisa.

Outro exemplo ilustra de que forma os *links* sobrepairam o tempo e o espaço intrafísicos. Durante o laboratório da Imobilidade Física Vígil, em 16/07/98, a idéia mantida foi *organização*. No laboratório da Proéxis (28/11/98), alguns traços anti-evolutivos foram evidenciados e as sugestões para sua melhoria direcionadas para a auto-organização e o domínio pensênico. O investimento na melhoria desses traços seria, dentro em breve, a principal atividade de autopesquisa desenvolvida nos laboratórios da Auto-organização e da Pensenologia (na época, final de 1998, ainda em construção).

O trabalho sobre a estrutura energética (desbloqueios, compensações) e sobre a concentração da atenção, em especial envolvendo fronto e coronachaca, fornece suporte para que os traços anti-evolutivos sejam evidenciados, a fim de serem burilados (laboratório das Técnicas Projetivas em 18/07/98). Por outro lado, este laboratório permite a discriminação das sinaléticas energéticas, anímicas e parapsíquicas com mais precisão, incluindo pressões energéticas, diálogos transmentais e semipossessão, dentre outras. A estruturação energética também auxilia, por exemplo, no despertar de lembranças, retrocognições energéticas e conexões com o presente. Os laboratórios da Tenepes e da Pensenologia destacaram-se neste contexto.

Conforme a seqüência das atividades de autopesquisa nos laboratórios, o fenômeno da projeção pôde vir a ser uma verificação da estabilidade emocional e energética. Até que ponto estamos preparados para vivenciar as situações da dimensão extrafísica e os atributos do psicossoma? Por exemplo, voitar a uma velocidade bem superior à que estamos habituados nos veículos físicos mais comuns (carros, aviões), deslocar-se utilizando um veículo 1000 vezes mais leve, em relação ao utilizado habitualmente, o soma, passar em locais completamente diferentes daqueles rotineiros, e ainda com uma percepção de tempo e espaço não condizente com as condições físicas. Isto exemplifica que os fenômenos projetivos patrocinados pelos amparadores extrafísicos podem significar forma de assistência em favor da holomaturidade.

O desbloqueio e a compensação energética facilitam a descoincidência dos veículos do holossoma, melhorando a afinação das percepções, otimizando a expansão de energia e aumentando a acuidade até se atingir a detecção sutil do autopensene, ou seja, favorecendo o refinamento do parapsiquismo. Podemos dizer que através dos desbloqueios energéticos se acentuam os sinais parapsíquicos, agilizamos as compensações de energia e passamos a utilizar mais percepções e acuidade. A manutenção da estabilidade energética e a recorrência das experiências sutis geram mais confiança no próprio parapsiquismo. Essa condição propicia a expansão de energia.

A condição contrária, defasagem energética,

implica em condição de infrapercepção dos campos de energia e informação, baixa acuidade. Um exemplo ocorre quando, antes dos experimentos, estamos em condição de defasagem e ao iniciá-lo adormecemos. Evidentemente, não podemos afirmar que sempre que adormecemos é porque estamos defasados, mas tudo indica que seja uma das principais causas. Este *blackout* no experimento pode estar associado às imaturidades pessoais, após os intensos acoplamentos assistenciais.

Muitas vezes, esperamos a ocorrência de fenômenos complexos e que venham explicar tudo o que questionamos. Ao melhorar a condição energética e emocional, os fenômenos começam a surgir com mais naturalidade, às vezes, evidenciando detalhes relevantes em relação à assistência que recebemos. Nas retrocognições, por exemplo, posso destacar as lembranças da condição extrafísica, no período intermissivo. Pela avaliação imagética do nosso paravisual de consciex, é possível reconhecer o nível da diferença existente entre a condição pré-ressomática, anterior, e a pós-ressomática, atual, quando comparamos distintos atributos: postura energética, força presencial, expressão de serenidade, discernimento, racionalidade, desrepressão, entre outras.

A Condição Pessoal, os Desbloqueios Energéticos e o Entrosamento com a Equipe Extrafísica.

Havendo condições propícias, pessoais e ambientais, campo energético otimizado, as vivências tendem a tornar-se mais complexas e as percepções mais sutis, a exemplo da captação de idéias. À medida que melhoramos a condição pessoal, ocorre melhor ajustamento e otimização dos acoplamentos com a equipe extrafísica. Os acoplamentos, quanto mais ajustados, permitem o fluxo de informações mais *refinado*, envolvendo idéias mais diretas sobre a autoconscienciometria e autoconsciencioterapia.

O entrosamento com a equipe extrafísica avança à medida em que já é possível intensificar os fluxos de energia – condição de desbloqueio energético – e a tranquilização da parte afetiva e mental. A intensificação e efeitos positivos dos acoplamentos relacionam-se ao fato de estarmos melhor intimamente. Evidência disto pode ser a melhoria da condição pessoal em relação à disponibilidade de *tempo*, da

quantidade e qualidade da energia para os trabalhos assistenciais, além da flexibilidade em relação à dinâmica das interações entre as dimensões e suas consciências autóctones.

A consciência pesquisadora-experimentadora, o *laboratorista imerso*, deve ter claros seus objetivos de autopesquisa a fim de que os meios para atingi-los (*links*) possam ser estabelecidos de maneira sadia, com a ocorrência de sincronidades. Os laboratórios são ambientes otimizados para a imersão de uma consciência no seu holopensene. Este holopensene não se encontra isolado, mesmo dentro do laboratório. Conexões energéticas estabelecidas entre uma pessoa e seus afins continuam a se manifestar independentemente do tempo e espaço físicos. Diante deste fato, a autoconsciência da sinalética energética, pelo desbloqueio energético, torna-se um investimento inevitável e imediato para a melhoria pessoal.

No decorrer de minhas vivências laboratoriais, os acoplamentos tornaram-se cada vez mais intensos, a ativação dos chacras básicos e do nugal mais rápida e intensa. Foram surgindo também indícios de ectoplasmia. Essa tendência continuou e os indícios de ectoplasmia tornaram-se mais evidentes e freqüentes. Questionei: Seria isto uma preparação para a Tenepes? Os acoplamentos mais prolongados e banhos de energia intensos por todo o holochakra, a partir do coronochakra, significariam melhor ajustamento com a equipe, sintonização? O fato é que por volta do oitavo experimento no laboratório da Tenepes houve uma sugestão mental para iniciar a técnica dentro de determinado prazo.

Neste contexto, ocorreu um *link* pertinente relacionado ao laboratório da Dupla Evolutiva. Neste laboratório, a sugestão mental foi de que os desbloqueios energéticos e despreocupações mentais podem melhorar a união da dupla evolutiva, favorecendo a sustentação energética, o desassédio e o abertismo. A otimização de uma relação em dupla não teria ligação com o refinamento da relação amparador-amparando? Com a predisposição dos componentes da dupla para as tarefas assistenciais? Isto teria relação com os requisitos básicos para a Tenepes enumerados por Vieira (1996) no *Manual da Tenepes*? A sugestão para a técnica da Tenepes, como vimos, não surgiu somente devido aos vários laboratórios realizados, mas

após os vários traços trabalhados pontualmente, que a partir de determinado momento começaram a apresentar resultados positivos. A síntese da seqüência lógica é expressa por:

Desbloqueios energéticos → Melhoria da condição pessoal → Abertura para o próximo, seja a dupla ou o assistido → Tenepes.

A soltura holochacral surge e intensifica-se em decorrência natural dos desbloqueios e práticas energéticas. Em consequência disto, os sinais pertencentes à sinalética tornam-se evidentes e tendem a repetir-se. Algumas sugestões mentais ficaram mais complexas, após algum tempo veio-me a idéia de que a projetabilidade lúcida é resultado de relações sociais e formas de comunicação maduras. Enquanto não dominarmos a comunicabilidade, não haverá maturidade para a projeção lúcida (laboratório das Técnicas Projetivas, 31/03/00). A partir daí, não tive mais dúvidas do *motivo* pelo qual a Projeciologia é uma especialidade da Comunicologia, conforme Quadro Sinóptico proposto por Vieira (1999).

Um outro exemplo ocorreu no laboratório da Auto-organização, após refletir sobre alguns traços de personalidade e falhas de conduta que nos mantêm desorganizados, dentre os quais chantagens emocionais e autodefesas. Ficou esclarecido que a pusilanimidade e os mecanismos de defesa são os principais agentes mantenedores da desorganização. Quando faltamos, seja com palavras, ações ou simplesmente com a nossa presença, deixamos um vácuo, um vazio, um rastro negativo, perdemos créditos com as demais consciências do nosso círculo de relações multidimensionais. Com isso, nos complicamos ainda mais e tendemos a agravar nossas pendências evolutivas (laboratório da Auto-organização, 01/04/00).

Os resultados dos desbloqueios energéticos e soltura holochacral tendem a tornar as atividades de autopesquisa mais enriquecidas. Ao que parece, o significado disto é integrar cada vez mais os traços pessoais que foram trabalhados isoladamente e, em seguida, passaram a ser considerados em conjunto de maneira mais eficaz. Surgiram sugestões para investir na flexibilidade pensênica, no laboratório da Pensenologia, em 13/01/00. Estas sugestões sobre

flexibilidade tornam-se recorrentes (laboratório da Pensenologia, 02/04/00) e passam a ser enfatizadas nos laboratórios da Despertologia e Técnicas Projetivas. A recorrência do tema flexibilidade não ocorreu isoladamente, mas associado a outros, dentre os quais: a pusilanimidade, cuja importância vimos na conceituação de auto-organização; o respeito às outras consciências, no sentido das heterocríticas e pensenes antagônicas; e a desassim, que passa a ter como um dos requisitos a flexibilidade e cuja importância veremos adiante.

A Integração das Atividades de Autopesquisa

Após vários trabalhos pontuais como relatamos ao longo do texto, começaram a ocorrer vivências ao modo de um *somatório* do que havia sido trabalhado, pontualmente, e agora era realizado de forma integrada, o que propiciou contato mais direto com as atividades extrafísicas.

Durante um dos intervalos do curso CAP (2001), ficou evidenciada a necessidade de melhorar a *desassim* e o reconhecimento da equipe extrafísica. A importância da *desassim* relacionou-se aos resultados da expansão das ECs, pela qual há maior suscetibilidade aos acoplamentos e estes, por sua vez, requisitam autodomínio diário das ECs. A importância do reconhecimento dos amparadores é óbvia para o trabalho em equipe.

Ao retornar do intervalo do curso, no laboratório da Sinalética, em 29/06/00, iniciei uma vivência com a *intenção* de enfatizar a *desassim* e o reconhecimento da equipe. Consegui sintonizar-me com o campo após mobilizações básicas de energia e EV, atingindo maior soltura holochacral. Além disto, houve um esforço no sentido de concentração e despreocupação mental para obter o refinamento ainda maior do acoplamento energético. Ficou claro que para a *desassim* seriam importantes: esforço de concentração, anticonstrangimento, higiene mental e utilização do campo energético.

Após atingir a *desassim*, a equipe extrafísica passou a atuar mais diretamente, informando-me que quatro amparadores, os quais de alguma forma têm me acompanhado, acoplar-se-iam. Também houve a informação de que a tendência dos acoplamentos é iniciar-se por um chacra e ocupar determinado “espaço” no campo energético. As quatro cons-

ciexes se acoplaram por vias distintas, diferentes chacras, transmitindo informações diferentes, estabelecendo padrões energéticos diferenciados e esclarecendo sobre suas funções específicas.

A ênfase na conduta pessoal mais flexível foi retomada em um novo experimento, no sentido de explicitar o *modus operandi* das interações e práticas parapsíquicas, no laboratório das Técnicas Projetivas, em 30/06/00. Nesta vivência, não havia planejado deitar-me. No entanto, houve a necessidade de abaixar a temperatura e, ao dirigir-me para o ar condicionado, percebi a formação de um campo energético na cama do laboratório. Mesmo assim, voltei para a poltrona visando efetuar os trabalhos energéticos, mas o campo ali já havia se dissolvido. Em seguida, procurei a cama, onde a vivência laboratorial teve continuidade.

Nesta etapa, o desenvolvimento parapsíquico passou a caminhar de modo mais integrado, envolvendo, não só interações energéticas, mas também, a captação mais elaborada das idéias. Por exemplo, a formulação de uma concepção pessoal sobre a auto-organização:

“Estamos auto-organizados quando as questões íntimas ou empecilhos externos não impedem ou emperram o fluxo das nossas atividades da planilha existencial. Se estamos orientados pelo discernimento, a tendência é estabelecer acoplamentos/afinizações com as situações/ações previamente planejadas antes da ressonância. Com o restringimento, muitos fatores do passado afloram, especialmente carências, rastros, dependências e pendências, e a pressão intrafísica do nivelamento da massa (holopensene) tende a desviar nossa concentração do prioritário. Essa alteração perturba o fluxo *original* do nosso padrão, bloqueando partes da memória, do curso intermissivo, e estimulando outras, o porão consciencial, gerando a desorganização”.

Comentários Finais

A conexão entre as atividades de autopesquisa e as assistenciais nos laboratórios, por várias vezes, ficou evidenciada. Um exemplo foi a relação entre a auto-organização e a pensenidade. No laboratório da Pensenologia, ficou claro que aquela é o reflexo do nosso padrão pensênico e a análise deste considerou vários aspectos ligados ao conceito de auto-organização que foram trabalhados previamente no laboratório da Paragenética, em 01/10/99 e 30/06/00, a saber, o nível de flexibilidade, a motivação para

se manter nas prioridades e a análise histórica dos traços conscienciais impeditivos à manutenção da auto-organização.

Ao final das imersões laboratoriais, houve um *link* entre os laboratórios da Tenepes, em 21/03/01, Paragenética, em 22/03/01 e Despertologia, em 22/03/01. O *link* relacionava a confiança no auto-resgate (Assistenciologia) pela identificação e eliminação das idéias fixas e outros fatores bloqueadores (Paragenética) utilizando a concentração mental no objetivo da desperticidade *sem vacilações* (Despertologia).

A captação de idéias em campo propício, nos laboratórios, nos auxilia a torná-las concepções mais práticas. Por exemplo, a conciliação, a tranquilização íntima, a autoconfiança, o reconhecimento do positivo (*upgrade*) e do fluxo cósmico pelas sincronidades. Possivelmente, isto se relaciona ao fato destas idéias emanarem naturalmente nas ECs do campo assistencial extrafísico, ou seja, estas informações estariam ínsitas nas ECs das consciexes especialistas em Assistenciologia.

Para a efetivação dos *links*, sadia e lucidamente, enfatizo os seguintes aspectos:

1. Leitura pessoal crítica da atual fase evolutiva.
2. Combinação entre os interesses pessoais da autopesquisa e as reais necessidades evolutivas, sem mecanismos de defesa *sutis* ou romantismo evolutivo.
3. Anticonstrangimento, descontração e extinção ou minimização das expectativas nas idas aos laboratórios.

Referências

1. **Vieira, Waldo;** *Penta Manual: Personal Energetic Task*; 148 p.; 34 caps.; 5 refs.; glos. 300 termos; 120 abrevs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; RJ; Brazil; International Institute of Projectiology and Conscienciology; 1996; p. 17, 25, 40, 56, 78, 84, 93.
2. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 1.907 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 6 cm; enc.; 4ª. Edição; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciology; 1999.
3. **Notas de aula;** *Curso de Consciencologia Aplicada*; Centro de Altos Estudos da Consciência; Foz do Iguaçu; abr. 1999 – mar. 2001.